

TERMINOLOGIA DO VESTUÁRIO

Nesta seção você encontrará variações e terminologias do vestuário dos últimos sessenta anos.

A

ABA – parte pendente da peça do vestuário. Longa veste reta sem manga de uso em grupos do oriente (árabes)

ABALONA – colarinho de abas longas e moles, virado si mesma, cobrindo os ombros.

ABRIGO – peça do vestuário que com a finalidade de proteger de intempéries. (training), conjunto esportivo de calça e blusa, usado para esporte e lazer.

AGASALHO – peça d vestuário que tem a finalidade de aquecer (em malha ou moletom) usado como roupa esportiva.

ALBORNOZ – Peça longa e sem mangas, com capuz. Casaco largo com capuz ou gola grande.

ANAGUA – saia de baixo, usado por mulheres como roupa íntima.

ANORAQUE – Jaqueta forrada de pele (tipo esquimó) (acolchoado)

AVENTAL – peça do vestuário com o objetivo de proteger a roupa de baixo. Sendo amarrados atrás.

B

BABY-DOLL – traje feminina usado para dormir composto por bata e calcinha, criado em 1950.

BABY-LOOK – vestido criado em 1960 com corte abaixo do busto, franzido. Também camiseta curta com mangas menores.

BALCONNET – suporte que sustenta as taças do sutiã, com objetivo de evidenciar o busto.

BANDEAU – peça elástica que envolve o tronco, tem a função de cobrir os seios e sustenta-los

BASQUE – sai pequena, presa a parte superior do corpo, formando um saio. (evase, franzida ou godê contornando o quadril.

BATA – traje feminino largo e solto, abotoado na frente, utilizado principalmente por gestantes, designa um avental, utilizado em cirurgias medicas, professores, dentistas.

BATINA – túnica longa reta indo até os tornozelos com mangas retas Indumentária utilizada pelos sacerdotes, elaborada em tom escuro ou sóbrio.

BERMUDA – peça que parte da cintura e cobre separadamente as pernas com comprimento próximo aos joelhos (sportwear)

BERMUDA ACTIVE – peça utilizada para praticar o ciclismo, com comprimento acima do joelho confeccionada em tecido elástico.

BIQUINI – composta por duas peças (calcinha e sutiã) com modelagem reduzida roupa intima utilizada em banhos.

BLAZER – paletó leve a largo de corte masculino com fechamento frontal por botões

BLOOMER – short bufante, utilizado na pratica esportiva

BLUSA – peça do vestuário para a parte superior do corpo (tronco)

BODY – peça colada ao corpo que evidencia o tronco

BOLERO – casaco pequeno e curto indo até a cintura, com abertura frontal com ou sem mangas. (estilo toureiro)

BOMBACHA – calça com pernas largas, abotoadas no tornozelos por botões

BOXER JAQUET – jaqueta elaborado em tecido acetinado com acabamento canelado ou sanfonado.

BUSTIÊ - peça do vestuário de pequeno tamanho que cobre os seios, parte do tronco e quadril

C

CABÃ – casaco três quartos com mangas que se alargam e com punho virado.

CACHARREL – blusa de malha fina com gola rolê.

CALÇÃO – calças largas com comprimento até as coxas

CALÇAS – peça do vestuário que nasce na cintura e desce ate os pés cobre separadamente as pernas

CALÇA BAG – calças que apresenta corte arredondado na altura do quadril.

CALÇA BALÉ – calças justas produzidas em tecido que adere ao corpo.

CALÇA BOCA-DE-SINO – calças com corte reto, abrindo a partir do joelho.

CALÇA CAPRI – calças larga que se afunilam nas canelas.

CALÇA CIGARRETE – calças com corte reto.

CALÇA CLOCHARD – calças largas e presa a cintura por um cordão.

CALÇA CINTURA ALTA – calça adentrando a linha da cintura altura do estomago.

CALÇA CORSÁRIO – calças largas nas pernas, com corte enviesado, com altura próxima aos joelhos.

CALÇA DE ODALISCA – calças amplas utilizando tecidos leves ou transparentes, franzidas ou pregueadas e presas aos tornozelos por tiras.

CALÇA DE PESCADOR – calças folgadas no quadril, com comprimento abaixo do joelho.

CALÇA FIVE POCKETS – modelo tradicional da calça jeans com cinco bolsos, dois chapados atrás e dois faca frontal, e um bolsinho embutido.

CALÇA PIJAMA – calças largas e com cordão para franzir com braguilha para homens e costurada para mulheres.

CALÇA RANCHEIRA – calças em índigo blue (jeans).

CALÇA SAINT-TROPEZ – calça sem cós o umbigo fica a mostra.

CALCINHA – peça íntima feminina, calça sem pernas e em curta.

CALÇOLAS – calças compridas e largas.

CAMISA – peças que vai do pescoço as coxas, cobrindo total ou parcialmente os braços.

CAMISA DE LENHADOR – camisa em padrão xadrez. abotoada na frente.

CAMISA ESPORTE – camisa ampla com variedade de bolsos, com gola aberta ou fechada.

CAMISA HAVAIANA- camisa larga estampada com motivos florais e frutíferos.

CAMISA JEANS – camisa com detalhes tradicionais, pespontos, bolsos com lapelas e reforços.

CAMISA MAO – peça que apresenta gola oriental e aspecto de túnica.

CAMISA SOCIAL – camisa que apresenta gola com colarinho, fechada e abotoada de alto a baixo frontalmente, sem bolsos, com punho simples ou com abotoaduras.

CAMISETA – camisa curta com ou sem gola com ou sem manga feita de meia malha ou tricotagem.

CAMISETA POLO – camisa feita de malha jacquard com fenda frontal fechada por botões e gola.

CAMISETA REGATA – camiseta bem cavada sem mangas, apresenta decote redondo.

CAPA – peça solta pende dos ombros e fecha no decote.

CAPA DE CHUVA – peça com impermeabilidade, elaboradas em nylon ou plástico.

CAPOTE – peças comprida e larga apresenta capuz.

CARDIGÃ – casaco de malha com mangas compridas aberto frontalmente ou com decote V.

CASACA – peça masculina curta na frente e com duas abas longas no traseiro.(cerimonial).

CASACO – peça que cobre o tronco, abotoada frontalmente com mangas compridas.

CAUDA – é o alongamento da parte traseira da sai ou vestido.

CEROULA – peça que cobre as coxas e pernas usado no vestuário masculino.

CHAMBRE – roupão masculino com mangas curtas ou compridas, aberto frontalmente transpassado e preso usado na vestuário masculino.

CHEMISIER – peça modelada como camisa usada no vestuário feminino.

CHIRIPÁ – tecido enrolado a partir do quadril como fralda e preso por uma tira.

CINTA-LIGA – armação de tiras longas que prende as meias longas na altura das coxas.

COLETE – blusa sem mangas com comprimento até a cintura usado pro cima de outra peça. Podendo apresentar abertura frontal ou não.

COLLANT – blusa ou calça de malha com fio elástico justa e colada ao corpo.

COMBINAÇÃO – saia e corpete sem mangas do vestuário feminino usado pro baixo com finalidade de proteger e dar volume.

CORPETE - peça íntima que contorna o busto até a cintura, podendo ser utilizado amarrado ou zíper.

CORSELETE – corpete justo, usado para modelar tanto por baixo como por cima de outra peça no vestuário feminino.

CRINOLINA – tecido feito de crina de cavalo para dar volume à saia.

CUECA – peça do vestuário masculino na modelagem de calção com abertura frontal podendo cobrir as coxas ou ser mais cavada.

CARGO – calças largas com comprimento até os joelhos apresenta bolsos frontais e laterais.

E

EDREDOM – coberta acolchoada para cama.

ESPARTILHO – colete com barbatanas costuradas verticalmente usado no vestuário feminino.

F

FIO-DENTAL – calcinha de modelagem reduzida muito cavada na parte traseira que adentra às nádegas.

FRAQUE- peça do vestuário masculino justo ao tronco curto na frente apresenta aba traseira podendo ou não ser partida.

FRENTE ÚNICA – parte de um vestido ou blusa que cobre somente a parte da frente do tronco.

FUSEAU – calça afunilada e justa (fuso).

G

GIBÃO – casaco de ombros largos e manga comprida com altura até o quadril.

GUARDA-PÓ – casaco com modelagem ampla para proteger do pé.

J

JAPONA – paletó transpassado na frente com uso de botões ou zíper.

JAQUETA – casaco curto com altura da cintura produzido com tecido encorpado ou couro.

JARDINEIRA – peça composta por calça e peitilho presa por suspensórios.

K

KILT – saia pregueada transpassada na frente com comprimento até os joelhos ou barriga da perna (Escócia).

L

LEGGINGS – calças justas de malha ou tricotagem.

M

MACACÃO – calças e blusas unidas ou inteiriças.

MACAQUINHO – macacão justo com as pernas das calças curtas até o meio das coxa.

MAIO – peça que cobre o tronco e quadril podendo apresentar pernas cavadas.

MALHA – tecido confeccionado em lã ou linha (fios) a mão ou a maquinas (tear).

MANTO – peça que abriga a cabeça e tronco presa ao ombro.

MOLETON – conjunto de blusão e calças folgados esportivos.

P

PALETÓ – casaco com mangas longas do vestuário masculino com altura até o quadril abotoado na frente com botões.

PANTALONA – calças largas e retas utilizado no vestuário feminino.

PARCA – casaco amplo com capuz, usado em intempéries.

PAREÔ – quadrado de tecido enrolado ao corpo modelando uma saia, usando somente da amarração.

PENHOAR – peça usada na hora de acordar ou sair do banho no vestuário feminino.

PIJAMA – conjunto de duas peças utilizado para dormir.

PONCHO – peça do pano inteiriço retangular ou quadrado com buraco ao centro para passagem da cabeça.

Q

QUIMONO – peça do vestuário japonês ou oriental túnica solta com amplas mangas presa por uma faixa larga.

R

REGATA – camiseta com cavas bem acentuadas utilizada em esporte de regata peça do vestuário masculino.

ROBE – peça feminina caseira com modelagem e mangas longa aberta na frente e amarrada por faixa.

ROUPÃO – túnica de mangas largas, aberta na frente presa por faixa.

S

SAIA – peça com altura da cintura as pernas, cobre coxas e pernas.

SAIA-CALÇA – calça modelada como saia com maior amplitude.

SAIOTE – pequena saia utilizada por baixo de outra saia para dar volume.

SALOPETTE – jardineira com peitilho e suspensórios.

SARONGUE – amplo tecido enrolado ao corpo.

SHORTS – calças surta com finalidade esportiva.

SMOKING – paletó masculino com gola acetinada acompanhado de calça galonadas de cetim nas partes laterais.

SOBRETUDO – casaco amplo e comprido.

SPENCER – casaco curto, na altura da cintura e mangas longas com abotoamento.

SUETER – blusa ou camisa de mangas longas feita em malha tricotada.

SUTIÃ – peça do vestuário feminino utilizada para modelar ou sustentar os seios.

T

TANGA – peça do vestuário feminino (parte de baixo do biquíni) com modelagem muito cavada nas pernas.

TERNNO – composição de peças paletó, calças e colete peça do vestuário masculino.

TOGA – capa ou manto peça do vestuário masculino túnica longa com manga compridas largas ou retas.

TOP – parte superior de um vestido ou blusa.

TRAINING – conjunto de calças e blusão traje esportivo.

T-SHIRT – camiseta curta de malha.

TUBINHO – vestido com modelagem reta e tubular.

TUNICA – vestido ou casaco com modelagem reta e longa.

V

VESTIDO – peça do vestuário feminino unificada por blusa e saia.

X

XALE – manta retangular ou quadrada arredondada ou triangular que envolve o corpo.

TERMINOLOGIAS DE AVIAMENTOS UTILIZADOS EM MODA/VESTUÁRIO**A**

AGULHA – haste de aço, afunilada numa ponta e com orifício noutra extremidade, para introduzir o fio

ALFINETE – haste final de metal, com uma extremidade afunilada e outra com tipo de cabeça.

ALFINETE DE SEGURANÇA – haste de metal com duas partes uma com extremidade afunilada e a outra ponta com prendedor e cabeça na forma de gancho.

ALMA DE BOLSA – alça de plástico presa a bolsas descartáveis

APLIQUE – conjunto de fio de cabelos

ARCO – parte de circunferência utilizado no acabamento de acessórios

ARGOLA – anel utilizado para prender parte de peças do vestuário

ARO – argola para usar como passador ou enfeite

ARO DE TAÇA – meio aro de metal ou material resistente, que prende a taça do sutiã

ARRUELA – circunferência do botão de pressão ou ilhós

B

BARBATANA – cartilagem de peixes, utilizada em costura de tecidos duplos, na silhueta feminina de espartilhos e corpetes

BICO-DE-JACARÉ – prendedor com pinça e mola usada em suspensórios

BORDADO INGLÊS – bordado com orifícios abertos, formando desenhos
(*francês laise*)

BORLA – pingente, feixe de fios ou cordões preso em uma das extremidades

BOTÃO – Pequena peças de diferentes tamanhos, formas, recoberta ou não de tecido, tendo por objetivo dar fechamento numa peça do vestuário

C

CADARÇO – Cordão o fita estreita tecida, utilizada para fechamento de peças do vestuário e calçados

CANUTILHO – canudinho de vidro usado em bordados a mão

CASA-DE-ABELHA – ponto de costura ou dobradura de tecido imitando a casa de abelha

COLCHETE – peça de metal dividida em macho e fêmea que serve para unir duas partes do tecido

COLCHETE DE GANCHO – gancho de metal em duas partes gancho e argola, tem por finalidade prender duas partes de tecido

CORDÃO – corda tecida em fios maleáveis

CORDÃO TORCIDO – cordão constituído de duas partes torcidas entre si

CORDONÊ – cordão torcido que serve para adornar ou uso de tapeçaria

CRAVO – peça com garra para fixar no tecido

D

DEBRUM – tira de tecido que dobra sobre a orla de um tecido, para reforçar ou adornar

DECALQUE – impressão de imagens por meio de pressão

DEDAL – instrumento utilizados por alfaiates e costureira artesanais para empurrar a agulha

E

ELÁSTICO – elemento de borracha revestida de tecido que estica aplicado no interior da peça do vestuário

EMBLEMA – símbolo ou insígnia utilizada em jaquetas ou blusões

ENFIADOR DE LINHA – peça utilizada para facilitar a colocação da linha na agulha

ENTRETELA – tecido de algodão e fibras sintéticas ou TNT, aderente ou não, aplicado no interior ou lado avesso do tecido, para reforçar ou dar consistência a parte de peças do vestuário.

ETIQUETA –rotulo posto sobre o produto do vestuário indicando procedência e composição do produto

F

FECHO – sistema de encaixe de parte de peça do vestuário (*sportswear*), em cintos alças

FECHO ECLER – Zíper (*zigzag do encaixe no desenho de um raio*)

FITA – banda comprida e estreita , serve para adorno e fechamento

FITA MÉTRICA – tira marcada com numeração utilizada para medida

FIVELA – peça metálica com parte dentada que segura presilha presa por uma correia

FORRO – guarnição interna de peça do vestuário tendo a finalidade de acabamento

FRANJA – fios ou tiras desfiado ou repicados

G

GALÃO – fio, fita ou tira , utilizada para debruar ou adornar

GANCHO – peça que tem um dos lados curvo usado para prender ou suspender uma parte da peça do vestuário

GRELO – galão com pequenos pompons para aplicar em barras

I

ILHÓS – peça metálica na forma de arruela utilizada no transpasse de cordões ou fitas.

L

LÁTEX – fio elástico fino, utilizado ara franzir tecidos leves

LANTEJOULA – lamina fina colorida na forma discoidal com brilho

LINHA – fio usado para coser, bordar, fazer renda

M

MACRAMÉ – passamanaria feita com barbante trançados ou entrelaçados

MAQUINA DE COSTURA – instrumento mecânico utilizada para unir partes e dar acabamento a peça do vestuário

MEIA-TAÇA – arame em formato de gancho que contorna anatomicamente os seios para sustenta-los

MIÇANGA – conta de vidro com forma redonda furada ao meio aplicada em peça do vestuário

MOSQUETÃO – conjunto de gancho e argola (*sportswear*)

O

OMBREIRA – elemento na forma de almofada utilizada para dar estrutura/volume ao ombro

P

PAETÊ - lamina fina colorida na forma discoidal com brilho

PASSA-FITA – aviamento de forma variada com vasado no sentido vertical ou horizontal, de forma que se passe uma fita entre elas.

PASSAMANARIA – aviamento com características artesanais (galão, cordão, borla)

PASSANTE – peça por onde passam cordões, cintos, fitas

PONTEIRA – peça pequena utilizada nas extremidades de bengala, bolsas sapatos, golas com objetivo de enfeitar

PONTO RUSSO – nome dado a passamanaria em forma de fita bordada em flores usado como barrado de roupas e peças de decoração

PUXADOR DE ZÍPER – ou cursor é utilizado como fator decorativo ou design de valor agregado

R

REBITE – peça metálica para ficar permanente duas partes do vestuário

REGULADOR – elementos que regula o comprimento de alças e cintos composta de vão passantes e trava.

RETRÓS – conjunto de fio torcido, cilíndrico no qual se enrola o fio.

S

SINHANINHA – aplique em forma de zigzag arredondada

STRASS – pedra que imita o brilhante usado em bordados e joalheria

SUTACHE – galão estreito trançado em forma de debrum

T

TACHA – elemento metálico com garras para acabamento de peça do vestuário

TELA – tecido simples usado em forro para encorpar e estruturar a roupa

TESOURA – instrumento cortante formado por duas laminas unidas por um eixo pela qual se movem

V

VELCRO – material sintético coberto de pelos cerrados composto por duas partes, (feltrada e loop), tendo a mesma finalidade de colchete e zíper.

VIÉS – tira cortada obliquamente ou em diagonal, que serve para dar acabamento ou debrum

Z

ZÍPER – fecho deslizante que une duas partes podendo ser de metal ou sintético

TERMINOLOGIAS TEXTEIS

A

ACRÍLICO: fibra artificial sintética, a produção para fins comerciais se iniciou em 1.950, nos EUA. Características: leve, macio e quente, para o inverno ou frio, macio, semelhante ao algodão e fresco para o verão, apresenta brilho quando tingido com excelente solidez.

ALGODÃO/COTTON: o algodão constitui uma das principais fibras têxteis de produção, com comercialização e uso em larga escala mundial. No Brasil, é a principal fibra têxtil, tendo suas fontes de produção localizada nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste do país. As principais características para a produção de fios de algodão de boa qualidade são: o comprimento da fibra, e a resistência da fibra.

ALONGAMENTO DO FIO: a capacidade de alongamento do fio OPEN END é maior, importante para a malharia, mas problemático ao acabamento, pois malhas com fios OPEN END tendem a ficar mais largas e necessitam de regulagens especiais.

ANEL, PROCESSO EM: no sistema Anel, podemos ter fios com torção no sentido direito (Z), ou no sentido esquerdo (S). Neste sistema a torção é realizada de fora da fibra para dentro, o que resulta em um fio mais macio tanto no núcleo, como na sua superfície.

APLIQUE, BORDADO COM: a máquina de bordar sustenta 15 cabeçotes que podem produzir vários tipos de bordados, um modelo é aquele que possui o aplique. Este aplique, já na forma do desenho e tecido, pode ser de vários tecidos, como o feltro, por exemplo. O aplique é posto manualmente depois é preso pelo bordado feito em cima ou ao redor do aplique.

ACETATO: o acetato ou raiom acetato, é uma fibra artificial a base de celulose, obtida por processo semelhante ao da viscose, utilizada como substituta da

seda natural, o consumo do acetato é reduzido, especialmente no caso de aplicações têxteis. Embora apresentando características gerais similares às da viscose, não reage bem aos processos normais de tingimento, exigindo a utilização de técnicas especiais. Suas maiores aplicações estão na produção de filtros para cigarros, rendas, cetins e material de estofamento.

ANARRUGA: tecido com efeito enrugado ou plissado no urdume ou na trama, conseguido através da utilização de fios com encolhimentos diferentes, muito utilizado em roupas leves para o verão, como blusas, vestidos, etc.

B

BARBATANA - Peça de BARBATANA DE BALEIA ou armação que, no final do século XIX, era inserida em ESPARTILHOS ou SUPORTES para criar a SILHUETA EM S da época. Com o formato de uma longa espátula, mais espessa em cima que embaixo, a barbatana era presa por cordões. Ia desde o busto até a cintura ou até os quadris.

BATIK: tecido muito antigo de algodão, estampado e produzido na Índia e Indonésia. Atualmente, ainda muito utilizado, ele é estampado com o processo à cera e após pintado a mão, o que lhe confere uma característica original e delicada.

BOUCLÈ: do adjetivo francês bouclè (que forma um anel). É um fio retorcido onde aparecem laçadas e nós, resultando uma textura crespada.

BRIM: tecido grosso, empregado em diversos artigos, inclusive roupas profissionais, calças, jaquetas, etc.

C

CALADO: expressão usada para referir-se às peças de tricô, que descreve o acabamento sem costura (sem emenda), quando a peça sai praticamente pronta da máquina.

COTTON/ALGODÃO: o algodão constitui uma das principais fibras têxteis de produção, com comercialização e uso em larga escala mundial. No Brasil, é a principal fibra têxtil, tendo suas fontes de produção localizada nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste do país. As principais características para a produção de fios de algodão de boa qualidade são: o comprimento da fibra, e a resistência da fibra.

D

DÉLAVÉ, PROCESSO: lavagem estonada com aplicação de clareamento e alvejante químico, deixando o tecido com um visual mais macio que o simples estonado.

DESGASTE LOCALIZADO, PROCESSO DE: são acabamentos feitos peça a peça, com difícil reprodutibilidade entre as peças e efeitos diversos. Existem vários efeitos que se pode obter: o Used (uso de pistola para clarear uma parte determinada), o Lixado (processo manual de abrasão com lixa na peça bruta para desgastar o tecido em um local específico), o Detonado (efeitos com uso de esmeril dando picotes na peça antes de lavar revelando, depois de lavado, marcas localizadas) e o Bigode (que dá um efeito imitando as marcações de tanque, feitas manualmente com uso de gabaritos e lixadas com retífica manual).

DESTROYED, PROCESSO: lavagem parecida com a estonagem, porém utiliza mais enzimas que corroem a fibra levemente, deixando um aspecto meio "destruído" justificando assim a palavra destroyed, que no Inglês significa "destruído".

DICRON: é uma malha stretch, elaborada com microfibra e elastano que garantem a maciez e a elasticidade da peça. O diferencial deste produto é o brilho discreto obtido através do uso de um fio iridescente que emite pequenos pontos de luz com o movimento e a incidência da luz sobre a peça.

DRY FIT: conceito utilizado para definir o tecido feito com poliamida e elastano, ou seja, o SUPPLEX que, devido a sua estrutura e a titulação do fio, proporciona um conforto propício para peças de esporte que exigem uma alta

capacidade de transpiração. A peça com o conceito Dry Fit, possui o tecido com capacidade de tirar a umidade do corpo e transporta-lo para fora do tecido. "Dry fit" significa em inglês "Caimento seco", justificando assim seu benefício. Na Cia.Hering estas malhas são a J59 e a J55.

E

ELASTANO, FIO (SPANDEX): fibra artificial proveniente do poliuretano, mais conhecida comercialmente como LYCRA. Provém da família das fibras químicas que possuem a maior capacidade elástica existente. Seu espichamento é altíssimo o que confere a ele a capacidade de esticar e retornar ao seu estado inicial sem danificações. A Cia.Hering utiliza a melhor lycra existente, proveniente de fornecedores como a Rhodia, por exemplo. O fio de spandex é muito utilizado em roupas que necessitem de movimentos livres (como nos artigos da linha ACTIVE WEAR) e uma alta transpiração, sendo que misturado com tecidos como o algodão, proporcionam conforto, elasticidade, boa transpiração e ótima resistência ao calor e ao frio.

ENZIME WASH: confere aspecto "envelhecido" com bom toque, consiste em uma lavagem enzimática de 60 minutos a 40º C, depois passa por um processo de amaciamento.

ESTAMPARIA EM QUADROS: processo em que são utilizados quadros para estampar a malha já no molde pronto. Estes quadros são cobertos por vários tipos de pigmentos, dependendo do aspecto que se quer dar. A estampa pode ser Frontal Total ou localizada e pode-se colocar para acabamento, o glitter, o gel em relevo, papel fosco, papel brilhante, silicone, puff ou vários outros tipos de efeitos de pigmentos que a Hering oferece dentro do que é mais moderno e em voga na moda.

ESTAMPARIA REATIVA: estampa feita com corantes reativos que oferecem um toque mais macio e melhor solidez (resistência da cor no tecido após várias lavagens).

ESTAMPARIA ROTATIVA: estamparia feita em cilindros com o máximo de 6 cores. A malha, ou tecido, já são estendidos prontos para serem estampados

pelo cilindro, que através de perfurações milimétricas soltam a cor para formar o desenho desejado em cima do tecido.

ESTONAGEM: processo de lavagem do artigo em tambores que levam junto, as pedras de argila, chamadas de SINASITAS. Durante a lavagem as pedras entram em atrito com o artigo deixando-o com um aspecto "batido", mais "usado". Oferece-se também o aspecto um pouco desbotado e amaciado.

F

FIAÇÃO: hoje em dia existem vários tipos de processamentos para as fibras naturais e artificiais. Os fios comprados pela Cia.Hering utilizam apenas os processados em "ANEL" e os processados em "OPEN END". O processo de fabricação dos fios influencia diretamente na sua estrutura construtiva, o que fornece aos mesmos, características individuais.

FIBRA: estrutura de origem animal, vegetal, mineral ou sintética parecida com pêlo. Seu diâmetro não excede a 0,05 centímetros. As fibras são utilizadas, entre outras muitas aplicações, em produtos têxteis, e são classificadas em função de sua origem, de sua estrutura química ou de ambos os fatores.

FIBRAS ARTIFICIAIS: o processo de produção das fibras artificiais consiste na transformação química de matérias-primas naturais. A partir das lâminas de celulose, o raio acetato e o raio viscose seguem fluxos diferentes. A viscose passa por banho de soda cáustica e, em seguida, por sub-processos de moagem, sulfurização e maturação e, finalmente é extrudada e assume a forma de filamento contínuo ou fibra cortada. O acetato passa inicialmente por um banho de ácido sulfúrico, diluição em acetona, extrusão e por uma operação de evaporação da acetona. Recentemente foi inventada um novo tipo de fibra que também pode ser classificada com artificial que é o tencel.

FIBRAS NATURAIS: as fibras ou fios naturais são obtidos diretamente da natureza e os filamentos são feitos a partir de processos mecânicos de torção, limpeza e acabamento. Podem ser obtidos a partir de frutos, folhas, cascas e lenho. As principais plantas têxteis são: o Algodoeiro (fibra de algodão), a Juta

(para fazer cordas), o Sisal (parecido com o linho), o linho (caule com filamentos rígidos) e o Rami (também muito utilizado como o linho).

FIBRAS SINTÉTICAS: o processo de produção das fibras sintéticas se inicia com a transformação da nafta petroquímica, um derivado petróleo, em benzeno, eteno, p-xileno e propeno, produtos intermediários da chamada 1ª geração petroquímica e insumos básicos para a produção destas fibras. O benzeno é a matéria-prima básica da poliamida 6 (náilon 6), que, por sua vez, é obtida pela polimerização da caprolactama (único monômero), enquanto que a poliamida 6.6 consiste na polimerização de dois monômeros: hexametilenodiamina e ácido adípico, que por reação de policondensação formam o "Sal N", e em uma segunda fase a poliamida 6.6 (náilon 6.6). O poliéster cuja matéria-prima básica é o p-xileno pode ser obtido por intermédio de duas rotas de produção: a do DMT (Dimetil Tereftalato + MEG) ou a do PTA (Ácido Tereftálico Puro + MEG: Monoetilenoglicol). As fibras acrílicas e olefinicas (polipropileno), por sua vez, têm como principal insumo básico petroquímico o propeno. Pelas suas propriedades e presença de aminoácidos, as fibras acrílicas são comparadas à lã natural e ocuparam os segmentos de roupas de inverno e de tapeçaria, devido as suas semelhanças aos produtos de lã. Recentemente foi desenvolvida uma nova variedade de fibra sintética, a microfibras.

FIL A FIL: tecido de construção de tela sendo os fios tintos ou seja tanto o fio da trama quanto o fio do urdume são tingidos na mesma cor dando um aspecto de tom sobre tom.

FRUFRU: talvez o ornamento feminino por excelência. Forma onomatopéica de babadinhos franzidos, em geral estreitos.

G

GARMENT DYE: processo de tingimento para artigos confeccionados em fundo pré-tratado, cuja característica dependerá do tipo de corante e procedimento utilizado. Existem o garment dye reativo que dá um aspecto mais

brilhante e solidez na cor, e o garment dye por pigmento que dá o aspecto um pouco mais envelhecido.

GARMENT WASH: processo de lavação para tecidos na cor, com finalidade e pré-encolher a peça e alguns casos melhorar o toque. As peças que sofrem este processo apresentam leves efeitos de marcação nas costuras.

GEL EM RELEVO, ESTAMPA: estampa aplicada com uma camada em relevo de gel incolor (PLASTISOL) o qual dá um aspecto plastificado e meio brilhante na estampa.

GLITTER, ESTAMPA: a malha é estampada em quadro com o glitter na cor desejada e esta estampa leva uma camada de pasta incolor que não sai na lavagem em máquina, pois a pasta incolor a protege.

GOUFRE / JACQUARD: são malhas que apresentam desenhos que são obtidos através de um selecionamento eletrônico das agulhas dos teares.

GRAMATURA: é a massa por unidade de superfície. Sua unidade de medida é gramas por metro quadrado, assim quando se diz que um tecido tem gramatura de 50, quer dizer que ele tem uma massa de 50 gramas por metro quadrado. O tecido pode ser avaliado através da gramatura conforme a tabela anexa, onde "P" é o peso ou massa do tecido.

H

HIPER DESTROYER: consiste em envelhecer com mais intensidade e maior atrito entre as peças e pedras. Proporciona grande intensidade de clareamento.

HIPER DESTROYER DELAVE: trata-se de stonar para clarear entre as costuras, e após, desbotar. Ou seja, reduz a intensidade da coloração do índigo, deixando seu tom claro.

I

ÍNDIGO BLUE: nome do tecido utilizado universalmente para calças jeans. O nome índigo é uma alusão à planta indiana chama INDIGUS a qual continha em sua raiz um corante de coloração natural azul e na época servia de base para tingimentos nas tribos. Hoje o índigo se define como corante para calças jeans em tons de azul.

J

JACQUARD: complexo método de tecelagem inventado por Joseph J.M. Jacquard no anos 1801-1804. Por meio de um sistema eletrônico, que controla as agulhas de tecimento, muitas configurações podem ser obtidas resultando tecidos com "desenhos" especiais (não possíveis em teares comuns).

JEANS: denominamos jeans um estilo de confecção, caracterizado pela estrutura reforçada evidenciando rebites e costuras duplas, por exemplo.

L

LÃ: fibra natural, animal, proveniente da tosquia de ovelhas e carneiros. A lã é utilizada desde a idade da pedra, sendo que evoluiu, de uma fibra grosseira na antiguidade, a uma fibra nobre, pela seleção de raças de animais produtores.

LINHO: fibra natural vegetal, proveniente do caule da planta de mesmo nome, é provavelmente a primeira fibra natural que foi utilizada pelo homem para usos têxteis.

LYCRA ® fibra DuPont Sudamerica S/A: fibra sintética, elástica, resistente à abrasão e com excelentes propriedades de extensão e retração.

M

MALHA PIQUE: estrutura de malha com nome originado da França. Possui uma aparência e textura que favorecem as camisas de gola pólo. A Cia.Hering

produz um pique que é considerado o melhor em termos de encolhimento no mercado.

MEIA MALHA (JERSEY): estrutura mais simples de uma malha. As camisetas da linha World da Hering possuem este tecido e quando aliadas ao elastano, proporcionam ao artigo um ótimo caimento, maior durabilidade e possuem a capacidade de moldarem-se ao corpo em seus movimentos.

MELANGE: fio 100% algodão, onde a característica mescla é obtida no processo de fiação, com o tingimento da pluma do algodão.

MERCERIZAÇÃO: tratamento com hidróxido de sódio concentrado que é aplicado ao fio ou tecido de algodão o qual proporciona um brilho acentuado, maior afinidade com corantes, toque mais macio, maior resistência e maior encolhimento, portanto é um fio (ou tecido) que já foi extensamente beneficiado para proporcionar menos encolhimento nas próximas lavagens. O processo requer um maquinário caro e leva bastante tempo; daí a explicação de ser uma malha mais cara.

MICROFIBRA: o termo microfibras é concedido a fios sintéticos que são formados por filamentos extremamente finos. Estes filamentos podem ser 60 vezes mais finos que um fio de cabelo e 10.000 filamentos de microfibras podem pesar menos que 1 grama. Os artigos de malha produzidos com Microfibras possuem como características, o toque sedoso, vestem muito bem, encolhimento da peça extremamente baixo, alta resistência, baixo abarrotamento e bom isolamento quanto a vento e frio. As microfibras podem ser de poliéster, poliamida (nylon), acrílico ou viscose.

MICRO MODAL: fibra composta de 100% da mais pura celulose (o liocel). Micro Modal corresponde a todas exigências humanas e ecológicas e é produzida exclusivamente a partir de celulose tratada sem cloro. Micro Modal não contém concentrações de substâncias nocivas, é livre de pesticidas e não causa irritações cutâneas. Tecido de alta maciez, brilho, caimento e transpira quase 50% da umidade. Na coleção, a fibra é utilizada juntamente com o Algodão para elaborar malhas para os artigos underwear, uma vez que provoca a sensação de conforto e maciez altíssimos para um vestuário íntimo e que fica em contato constante com a pele humana.

MOLETOM, MALHA: estrutura de malha que tem o entrelaçamento feito de tal forma que os fios da malha, no interior, fiquem "flutuantes", ou seja, aliado a um processo de peluciagem ele oferece maior aquecimento do corpo não deixando que o calor se transporte para fora do corpo.

N

NATURAIS, FIOS: os fios naturais são obtidos diretamente da natureza e os filamentos são feitos a partir de processos mecânicos de torção, limpeza e acabamento. Podem ser obtidos a partir de frutos, folhas, cascas e lenho. As principais plantas têxteis são: o Algodoeiro (fibra de algodão), a Juta (para fazer cordas), o Sisal (parecido com o linho), o Linho (caule com filamentos rígidos) e o Rami (também muito utilizado como o linho).

NYLON: é o termo aplicado para um produto de origem sintética largamente utilizado em fibras têxteis, que se caracteriza pela sua grande resistência, tenacidade, brilho e elasticidade. Foi desenvolvido nos anos 30 e hoje, Nylon é o nome dado a toda uma família de fios e fibras sintéticas, chamadas de poliamidas.

O

OPEN END: o sistema OPEN END é hoje o método mais prático para a produção de fios. Este sistema tem um fluxo de máquinas reduzido, e é utilizado na sua grande maioria para aproveitar resíduos de outros sistemas de produção em específico o ANEL. Este sistema apresenta melhores resultados com fibras mais curtas do que o processo em ANEL. Devido este detalhe geralmente as fiações tem uma linha de fio ANEL e outra linha de fios OPEN END, a qual aproveita os resíduos da linha anel.

OXFORD: tecido de construção de tela sendo um fio tinto e um fio cru no entrelaçamento da trama e do urdume, deixando um aspecto na camisa de duas cores (sendo o fundo branco).

P

PANAMÁ: nome fantasia para tecido em construção de tela 1 x 1 em 100% algodão.

PASSAMANARIA: Conjunto de fitas trabalhadas, trançadas e bordadas, lembra o galão.

PATCHWORK: tecido de qualquer matéria-prima, composto de vários pedaços de tecidos costurados juntos (em geral mais ou menos quadrado), de aspectos ou de cores contrastantes (jacquard, liso, estampado, etc.). A fantasia vem do máximo de cores ou da harmonia das mesmas. Com aspecto semelhante a uma colcha de retalhos é muito usado para vestidos, colchas, cortinas, etc.

PENTEADO, FIO: no sistema penteado o fio passa por um equipamento que se chama penteadeira. Este equipamento tem a função de retirar as fibras mais curtas (antes de se formar o fio) e impurezas como cascas, que são provenientes do algodão e não foram retirados em processos anteriores. Este processo confere um fio de qualidade superior, visto que este é mais limpo, não possui fibras curtas, e é mais resistente. Tem menos Neps, e forma menos pilling na malha acabada. Porém devido à retirada de mais fibras no processo, a perda de algodão para a produção do fio é maior, o que juntamente com a inclusão de mais um equipamento no fluxo produtivo eleva o custo de fabricação e conseqüentemente o preço do fio, sendo este o fator principal para o encarecimento do fio penteado.

POLIAMIDA (NYLON): a poliamida, ou nylon; nome comercial pelo qual também é muito conhecido; foi a primeira fibra sintética criada pelo homem. Tem como características a alta resistência, fácil lavagem, resiste ao amarrotamento, baixa absorção de umidade, toque agradável, e secagem rápida. Uma grande vantagem da poliamida (nylon) em relação ao poliéster é o toque mais sedoso e melhor transpiração.

POLIÉSTER: fibra artificial sintética, obtida de processos químicos, derivada do petróleo. O poliéster é caracterizado por ter uma ótima resistência, baixo encolhimento, secagem rápida, resistente ao amarrotamento e abrasão, baixa

propagação de chamas. A Cia.Hering possui a malha J53PE, a qual utiliza o fio DTEX 167 f 144 (microfibra), devido ao alto número de filamentos deste fio, ele tem um toque agradável, alta durabilidade e secagem rápida. A principal vantagem quando comparado com as microfibras de poliamida é o custo. Sua desvantagem é o processo de tingimento, o qual requer mais calor e leva mais tempo para ter a cor fixada.

POLYOCELL: o Polyocell é a mistura de três fibras naturais: Lyocel, Modal e o Poliéster. Esta fusão proporcionou um resultado perfeito, ou seja, as três fibras combinadas alcançaram os melhores índices de conforto, durabilidade, estabilidade e tudo isso com fácil manuseio.

POPELINE: tecido de construção de tela com um fio de algodão de menor qualidade que o algodão penteado mercerizado.

R

RAYON: Rayon é uma fibra química artificial, derivada da celulose. Os tecidos dessa procedência caracterizam-se por serem altamente absorventes, confortáveis, suaves, de fácil tingimento e apresentam um bom caimento. Seus usos são os mais variados, desde a confecção de roupas (vestidos, camisas, calças, roupas esportivas e lingerie, artefatos de cama, mesa, banho e tapeçaria.

RESISTÊNCIA DO FIO DE ALGODÃO: a resistência do fio OPEN END é cerca de 20% menor, do que a do fio ANEL. Junto com a regularidade, são os principais fatores para se obter uma boa tecibilidade na malharia.

RETILÍNEA: máquina de malharia por urdume que produz sweater, golas de camisa Pólo, blusas, etc.. geralmente utiliza fio tinto.

RIBANA, MALHA: estrutura feita em teares de dupla frontura, ou seja, uma face da malha é diferente da outra. Estas faces podem ser trabalhadas ou lisas, proporcionam um alto alongamento e elasticidade capacitando desta maneira que o tecido se molde e acompanhe os movimentos do corpo.

S

SARJA: construção de ligação do tecido plano, caracterizado pelo pronunciamento da diagonal. Tecido básico e versátil apresenta um excelente caimento, um ótimo aspecto após lavagem e combina com qualquer tipo de clima. É mais utilizada por amarrotar menos do que a tela.

SEDA: fibra natural, animal. É um filamento contínuo formado pelo bicho-da-seda em um casulo. Supõe-se que a seda tenha sido descoberta por volta de 2.640 AC, por uma princesa chinesa.

SINTÉTICOS, FIOS: os fios sintéticos são obtidos através de processos industriais químicos os quais originam polímeros químicos transformados posteriormente em fibras sintéticas. Este fio pode ser constituído por um alto número de filamentos, sendo sua classificação feita através do sistema DTEX (peso em gramas de cada 10.000 metros de fio).

SOFT: foi planejado e desenvolvido com o objetivo de proporcionar ao usuário leveza, mantendo a temperatura do corpo em equilíbrio, garantindo conforto térmico. Indicado especialmente para vestuário de inverno e roupas esportivas.

STONE WASHED: acabamento obtido em peças (artigos) já costurados e tingidos ou estampados, através de lavagem industrial das peças na presença de pedras ou enzimas. Resultam artigos com aspecto "usado".

STRETCH: palavra inglesa que significa esticar. É aplicável a tecido com elasticidade obtida através de filamentos de poliéster texturizado ou de fibras.

SUPLEX® fibra DuPont Sudamerica S/A: é indicado para tecidos esportivos, visto que alia as propriedades das malhas de algodão, confere maciez e flexibilidade a peças confeccionadas, em adição a durabilidade e resistência do nylon (poliamida). Devido ao sistema de texturização a ar, desenvolve um toque parecido com o do algodão, aliado a vantagens das fibras sintéticas. Tecido que proporciona conforto, resistência, caimento e possui uma secagem relativamente mais rápida que outros tecidos.

SUTACHE: Trancinha de seda, lã ou algodão.

T

TACTEL ® fibra DuPont Sudamerica S/A: tecido 100% poliamida é um tipo de microfibras o qual sua estrutura possui fios texturizados a ar que o capacita ser de alta secagem e alta transpiração. A fibra possui padrão internacional de qualidade dos fios DuPont. O Tactel é um tecido que não retém o suor e seca rapidamente quando exposto ao sol.

TECIDO PLANO, formado pelo entrelaçamento de fios perpendiculares, ou seja, os fios do comprimento (vertical-URDUME) entrelaçam-se com os fios da largura (horizontal-TRAMA), compondo o tecido.

TELA: construção de ligação do tecido plano, caracterizada pela simetria da distribuição dos fios na proporção 1 fio por 1 fio (entre urdume e trama). Esta construção em tela plana proporciona uma superfície plana e regular.

TENCEL: nome fantasia da fibra liocel. Fibra celulósica proveniente da polpa de madeira de árvores que são constantemente replantadas e o processo químico utiliza um solvente totalmente reciclável, por isso chama-se de uma fibra Ecologicamente Correta. O liocel representa a grande novidade entre as matérias primas têxteis, possibilita um tecido que alia a resistência do algodão, o toque e a maciez da seda e o perfeito caimento e frescor das fibras celulósicas. A Cia. Hering utiliza a fibra em misturas com o algodão e a lycra, por exemplo, proporcionando malhas com caimento e frescor necessários para a coleção de Primavera/Verão 2002.

TEXTURIZAÇÃO: a texturização é obtida com a união de filamentos contínuos e tem o objetivo de fornecer ao fio, melhor textura e aparência aumentando o aquecimento e a absorção e diminuindo a possibilidade de formação de pilling (bolinhas que se formam sobre o tecido).

TERMOCOLANTE, ETIQUETA: etiqueta pronta que é colocada através de uma prensa térmica. A Hering possui hoje 8 prensas térmicas para atender o número de lote solicitado.

TRAMA, FIOS DE: fios horizontais do tecido plano.

TRICOLINE: tecido de construção de tela com a leveza e a resistência do algodão penteado mercerizado, atende a um mercado cada vez mais sofisticado e exigente em tecidos leves, especialmente nos segmentos de camisaria.

U

URDUME, FIOS DE: fios verticais do tecido.

USED - objetivo é desgastar a peça. Efeitos localizados com cara de usado.

V

VELCRO: Usado em roupas utilitárias e esportivas, o velcro é feito de duas tiras , uma forrada com material áspero e outra com material felpudo que se encaixam; com uma leve pressão é muito fácil de abrir.

VINTAGE: clássico, de importância ou qualidade reconhecida.

VISCOSE / MODAL / LYOCEL: fibra artificial de polímero natural, proveniente de celulose regenerada a partir de algodão ou polpa de madeira. As fibras Modal e Lyocell são subcategorias da viscose.